

*Interveniente em apoio das recorrentes:* European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations (EFPIA) (Genebra, Suíça) (representante: M. Van Kerckhove, advogado)

### Objecto

Pedido de anulação da Decisão C(2005) 1757 final da Comissão, de 15 de Junho de 2005, relativa a um processo de aplicação do artigo 82.º [CE] e do artigo 54.º do Acordo EEE (processo COMP/A.37.507/F3 — AstraZeneca)

### Dispositivo

1. O artigo 1.º, n.º 2, da Decisão C(2005) 1757 final da Comissão, de 15 de Junho de 2005, relativa a um processo de aplicação do artigo 82.º [CE] e do artigo 54.º do Acordo EEE (processo COMP/A.37.507/F3 — AstraZeneca), é anulado na parte em que considera que a AstraZeneca AB e a AstraZeneca plc violaram o artigo 82.º CE e o artigo 54.º do Acordo EEE quando pediram a revogação das autorizações de colocação no mercado das cápsulas de Losec na Dinamarca e na Noruega, ao mesmo tempo que retiraram do mercado as cápsulas de Losec e lançaram no mercado os comprimidos de Losec MUPS nestes dois países, e isto por ter sido considerado que estes actos eram susceptíveis de restringir as importações paralelas de cápsulas de Losec nos referidos países.
2. A coima aplicada no artigo 2.º daquela decisão, conjunta e solidariamente à AstraZeneca AB e à AstraZeneca plc, é fixada em 40 250 000 euros e a coima aplicada no referido artigo à AstraZeneca AB é fixada em 12 250 000 euros.
3. É negado provimento ao recurso quanto ao restante.
4. A AstraZeneca AB e a AstraZeneca plc suportam 90 % das suas próprias despesas e 90 % das despesas da Comissão Europeia, com excepção das despesas desta última ligadas à intervenção da European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations (EFPIA).
5. A EFPIA suporta as suas próprias despesas.
6. A Comissão suporta as suas próprias despesas ligadas à intervenção da EFPIA, bem como 10 % do restante das suas próprias despesas e 10 % das despesas da AstraZeneca AB e da AstraZeneca plc.

(<sup>1</sup>) JO C 271, de 29.10.2005.

### Acórdão do Tribunal Geral de 7 de Julho de 2010 — Comissão/Hellenic Ventures e o.

(Processo T-44/06) (<sup>1</sup>)

**(«Cláusula compromissória — Acção para a criação e desenvolvimento de fundos de capital de arranque — Rescisão do contrato — Acção proposta contra os sócios de uma sociedade — Inadmissibilidade — Reembolso do montante do adiantamento — Juros»)**

(2010/C 221/53)

Língua do processo: grego

### Partes

*Recorrente:* Comissão Europeia (representantes: M. Patakia, agente, assistida por S. Chatzigiannis, advogado)

*Recorridos:* Hellenic Ventures — Elliniki Etaireia Epicheirimatikis Protovoulías AE (Atenas, Grécia); Konstantinos Katsigiannis (Atenas); Panagiotis Chronopoulos (Atenas); e Nikolaos Poulakos (Atenas) (representantes: V. Christianos e V. Vlassi, advogados)

### Objecto

Acção proposta nos termos do artigo 238.º CE, pela qual a Comissão pede a condenação dos recorridos no reembolso de um adiantamento cujo pagamento foi efectuado em execução do contrato «Seed Fund 601», celebrado entre a Comissão e a sociedade recorrida.

### Dispositivo

1. A Hellenic Ventures — Elliniki Etaireia Epicheirimatikis Protovoulías AE é condenada no pagamento à Comissão Europeia do montante de 70 000 euros, acrescido de juros de mora calculados à taxa legal belga, a contar de 25 de Abril de 1999 e até ao pagamento integral da dívida.
2. É negado provimento ao recurso quanto ao restante.
3. A Hellenic Ventures é condenada nas despesas, com excepção das efectuadas por Konstantinos Katsigiannis, Panagiotis Chronopoulos e Nikolaos Poulakos.
4. A Comissão é condenada nas despesas de K. Katsigiannis, P. Chronopoulos e N. Poulakos.

(<sup>1</sup>) JO C 86, de 8 de Abril de 2006.